



RESPOSTA RECURSOS

EDITAL PSC2019/UFAM: N°64/2018/GR de 24/07/2018

ETAPA: 3ª ETAPA

DISCIPLINA: Biologia

QUESTÃO: N° 35

INTERESSADOS: ANA CAROLINA SG, BRIAN GABRIEL BM, BEATRIZ CAVALCANTE MR, IZABEL HELENA GGB, ISABELLE CHISTINE SM, GISELLE ASSAYAG R, IGOR MENEZES M, MARCO ANTÔNIO IM, ARMINIO JOSÉ MPF, EMERSON VEIGA MF, JOCIELE BARRETO R.

QUESTIONAMENTO: questão não prevista no corrente Edital.

PARECER: improcedente.

“Nada se faz em biologia a não ser à luz da evolução”. Esta frase é célebre em Biologia e foi proferida por um grande evolucionista. Se for mencionado aqui o termo “alterações na frequência de genes”, estarei falando de GENÉTICA ou EVOLUÇÃO? Obviamente que estou falando de Evolução, mais precisamente de ESPECIAÇÃO. Não se está cobrando cruzamentos genéticos ou seus cálculos (probabilidades) e muito menos as regras da Herança gênica. Portanto, a questão cobrada está prevista no Edital. A Poliploidia e a Evolução estão tão conectadas ao nosso cotidiano que praticamente nossas refeições seriam bem impactadas caso os poliploides não existissem ou se não os tivéssemos ESTUDADOS na aula de Evolução. Segue trecho extraído do artigo de SCHIFINO-WITTMANN (2004): “A poliploidia, ou seja, a existência de mais de dois genomas no mesmo núcleo, é de ocorrência comum nas plantas, tendo desempenhado um importante papel na origem e evolução de plantas silvestres e cultivadas. Em torno de 40% das espécies cultivadas são poliploides, como alfafa (*Medicago sativa*), algodão (*Gossypium hirsutum*), batata (*Solanum tuberosum*), batata doce (*Ipomoea batatas*), café (*Coffea arabica*), cana de açúcar (*Saccharum officinarum*), fumo (*Nicotiana tabacum*), morango (*Fragaria ananassa*), trigo (*Triticum aestivum*), dentre outras”.

T SCHIFINO-WITTMANN, Maria. Poliploidia e seu impacto na origem e evolução das plantas silvestres e cultivadas. *Current Agricultural Science and Technology*, v. 10, n. 2, 2004.

RESPOSTA: MANTER GABARITO PUBLICADO.

Data: 07 / 12 /2018